

26 FEVEREIRO, 2018 AGRICULTURA E PESCAS

Algarve passou a ter Laboratório de Enologia



A Comissão Vitivinícola do Algarve (CVA) anuncia ter em funcionamento o único Laboratório de Enologia da região, "tornando possível a realização de importantes e dotando o sector produtivo regional de meios técnicos compatíveis com a sua actividade".

Integrado no projecto Algarve Wines & Spirits, cofinanciado pelo CRESC Algarve/Po 2020, e promovido pela CVA, foi instalado nas suas instalações, em Lagoa, em mea

Fevereiro, o primeiro Laboratório de Enologia do Algarve.

Este equipamento está apto para a realização análises ao Vinho Terminado (pronto para consumo); Mosto (vinho em fase de produção); e Vindima (maturação da uva)

Estes três tipos de ensaios efectuados, estão disponíveis não só para os produtores como para qualquer entidade pública ou privada que o solicite, através do preenchimento de um boletim de análises e entrega da respectiva amostra, recebendo depois os resultados por via electrónica.

O Laboratório está dotado com modernos e funcionais equipamentos, baseado nas análises das amostras por Infravermelhos (FTIR), tecnologia que permite uma boa optimização dos custos de operação e manutenção, sendo adequada para obtenção das informações críticas para uma enologia cada vez mais técnica e que necessita de dados rigorosos desde os níveis de acidez, de PH, ou de açúcares, para a tomada de decisões, que reflectem em vinhos de qualidade superior.

Para o presidente da CVA, Carlos Gracias, este Laboratório “veio colmatar uma lacuna do sector. Os produtores terão assim uma ferramenta disponível, em tempo útil para a determinação analítica dos ensaios necessário à gestão das suas produções”.

O produtor João Mariano, da Quinta da Penina refere que “apesar de ter uma avena com outro laboratório, este não é da região e tem sempre uma demora acrescida na obtenção de resultados, o que o da CVA vem colmatar”. Mário Santos, produtor da Quinta do Tôr, destaca a importância de “poder acompanhar os vinhos e a uva quase no momento, um fator importante para uma viticultura e enologia de sucesso”.

Francisco Serra, presidente da CCDR Algarve e gestor do CRESC Algarve 2020, realça a importância e importância regional do Laboratório, que vem “potenciar a transferência de conhecimento para as empresas do sector vitivinícola e garantir a qualidade e segurança dos produtos regionais, é um factor determinante para o desenvolvimento do sector agro-alimentar, identificado como domínio emergente na Estratégia de Especialização Inteligente”.